

5 MANIFESTAÇÕES ORAIS NUMA POPULAÇÃO DIAGNOSTICADA COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM IDADE PEDIÁTRICA

Ramos, M.*1 , Pina-Vaz, I.1, Antunes, H.2

Introdução: A Doença Inflamatória Intestinal (DII) pode manifestar-se: na cavidade oral, na Doença de Crohn (DC), subseqüentemente à má-absorção intestinal, alteração imunitária da doença e respetivo tratamento. A meta traçada pela Organização Mundial de Saúde para 2020 de CPO é de 1,50. O CPO mede o número de dentes Cariados, Perdidos por cárie e Obturados.

Objetivos: Caracterizar o estado de saúde oral de uma amostra de pacientes com o diagnóstico, em idade pediátrica, de DII e comparar com celíacos da mesma unidade de gastroenterologia pediátrica.

Material: Estudo observacional descritivo, com aplicação de questionário e avaliação da cavidade oral, utilizando o índice CPO(D) em pacientes com diagnóstico de DII em idade pediátrica dum hospital terciário. Comparação dos dados recolhidos, com uma população controlo de 41 celíacos. A cavidade oral foi fotografada. Utilizou-se o teste qui-quadrado.

Resultados: O CPO(D) médio, na DII, foi de 3,22, em pacientes com uma idade média±desvio-padrão de 17,49±4,94 anos, contrastando com o de 1,05 nos celíacos, cuja faixa etária média foi de 10,25 anos. Na Doença de Crohn, o CPO foi 3,35 e na Colite Ulcerosa 2,86, p=0,627. A presença de aftas em 20,4% na DII e em 25% nos celíacos. 75,52% dos indivíduos utilizavam imunossuppressores. O número de escovagens, refeições e meios auxiliares de higienização não foi descuidado. 55,1% dos indivíduos com um baixo consumo de doces tinha um CPO igualmente elevado, acima de 1,5. 46,9% dos pacientes recorre ao médico dentista apenas quando tem queixas. O CPO revelou-se mais elevado quando o diagnóstico precedia os 7 anos de idade.

Conclusão: A prevalência de cárie na DII foi superior à população celíaca e à meta traçada pela OMS. Os doentes com DII deverão consultar mais frequentemente o médico dentista e deverá ser avaliada a interferência de imunossuppressores na incidência de cárie dentária.

1.Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto;2.Unidade de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrição, Serviço de Pediatria, Hospital de Braga; Instituto de Ciências da Vida e da Saúde (ICVS);Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho e Laboratório Associado